

Brizola: ditadura fez Collor

Recife — O candidato do PDT a presidente da República, Leonel Brizola, disse ontem que o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello “nasceu na estufa da ditadura, foi prefeito da ditadura” e representará na eleição presidencial “a casta dominante no País, os grupos conservadores que ajudaram e mantiveram o regime autoritário”. Segundo Brizola, “os conservadores não desejavam aparecer na sucessão com a cara do Armando Falcão, já muito desgastada, e preferiram um homem novo que se diz moderno mas começou apoiando Paulo Maluf”.

Em uma hora de entrevista por telefone, em Recife, Brizola passou mais de 30 minutos criticando seus adversários. Ofereceu um ministério a Lula “para ele ir se preparando para governar e disse que não tem medo da competição: “sou um homem de luta, na minha vida sempre fui conseguindo as coisas a muque”. Prometeu espalhar Cieps por todo o País e investir maciçamente na educação “mesmo que a inflação esteja estourando” e disse que não demitirá em massa o serviço público. Pre-

tende antes remanejar os excedentes. Para ele quem demite em massa “não sabe governar e nem encontrar saídas. “Afirmou que só não dará trégua” aos funcionários fantasmas”.

Voltando a criticar seus adversários Brizola disse que Lula só estará pronto para governar o País “daqui a 12 anos”. E completou: “Nesse tempo ele pode ser até melhor do que nós mas hoje não está preparado. O próprio PT sabe disso”. Ao chamar o fenômeno Collor de “farsa” Brizola disse que ela vai se desmanchar” quando balançarmos o coreto dele” e prometeu continuar criticando o ex-governador alagoano.

Finalmente Brizola acusou os conservadores de terem derrubado Getúlio “para implantar no País um modelo econômico semelhante ao norte-americano e disse que a teoria posta em prática” foi a de deixar o bolo crescer para poder dividir” e completou: “O bolo cresceu, comeram quase tudo e levaram o resto para fora do País”. Segundo ele “as elites brasileiras estão sem projeto para o Brasil”.